



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo

Fonte Pura E Perene De Vida



A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo. Sempre as considerou, e continua a considerar, juntamente com a sagrada Tradição, como regra suprema da sua fé; elas, com efeito, inspiradas como são por Deus, e exaradas por escrito numa vez para sempre, continuam a dar-nos imutavelmente a palavra do próprio Deus, e fazem ouvir a voz do Espírito Santo através das palavras dos profetas e dos Apóstolos. Com efeito, nos livros sagrados, o Pai que está nos céus vem amorosamente ao encontro de Seus filhos, a conversar com eles; e é tão grande a força e a virtude da palavra de Deus que se torna o apoio vigoroso da Igreja, solidez da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual.

Verbum Domini

A Eucaristia Une O Céu E A Terra, Abraça E Penetra Toda A Criação



A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia. A graça, que tende a manifestar-se de modo sensível, atinge uma expressão maravilhosa quando o próprio Deus, feito homem, chega ao ponto de fazer-Se comer pela sua criatura. No apogeu do mistério da Encarnação, o Senhor quer chegar ao nosso íntimo através dum pedaço de matéria. Não o faz de cima, mas de dentro, para podermos encontrá-Lo a Ele no nosso próprio mundo. Na Eucaristia, já está realizada a plenitude, sendo o centro vital do universo, centro transbordante de amor e de vida sem fim. Unido ao Filho encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmos dá graças a Deus. Com efeito a Eucaristia é, por si mesma, um acto de amor cósmico. «Sim, cósmico! Porque mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, sobre o altar do mundo». A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração: no Pão Eucarístico, «a criação propende para a divinização, para as santas núpcias, para a unificação com o próprio Criador». Por isso, a Eucaristia é também fonte de luz e motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente, e leva-nos a ser guardiões da criação inteira.

Da carta Encíclica LAUDATO SI'



Aniversário de ordenação do Pároco, P. Daniel Batalha

No dia 1 de Julho decorrem, com a graça de Deus, 25 anos de Ordenação do P. Daniel Batalha Henriques, que preside à Santa Missa (às 19h, na Igreja Paroquial de Algés). Segue-se um jantar-convívio no Centro Pastoral em Miraflores (inscrição prévia). No dia 30, às 21h30, na mesma Igreja Paroquial, vigília de oração.

Horários da Santa Missa (1 de Julho a 31 Agosto)

Missas de Semana	Missas Dominicais
2ª a 6ª Feira	Sábado (antecipadas de Domingo)
09h00 – Cruz Quebrada	18h00 – Miraflores
18h00 – Miraflores	19h15 – Cruz Quebrada
19h00 – Algés	Sábado Domingo
Sábado	10h00 – Cruz Quebrada
09h00 – Algés	11h15 – Algés
	12h30 – Miraflores
	19h00 – Algés

NOTA: Não haverá missas na:

- Capela de Nossa Senhora do Cabo
- Salão Paroquial
- Lar Madre Maria Clara

Folha Informativa

Como é habitual, interrompemos a edição da Folha Informativa durante estes dois meses, retomando no primeiro domingo de Setembro

S. Pedro e S. Paulo – 29 de Junho



A igreja vive na mesma solenidade os Apóstolos Pedro e Paulo, desde o Séc. III .

Pedro, pescador da Galileia, irmão de André, foi escolhido por Jesus, como chefe dos Doze Apóstolos.

Paulo, nascido em Tarso, perseguidor dos cristãos, converte-se em 36, a caminho de Damasco; foi o promotor da expansão missionária. Muito diferentes pelo temperamento e culturalmente, vivem irmanados pela mesma fé e pelo mesmo amor a Cristo.

Em Pedro ressalta o princípio da unidade, fundado numa fé firme como uma rocha; em Paulo, a exigência intrínseca do Evangelho, de chamar cada homem e cada povo à obediência da Fé.

Ambos foram perseguidos e martirizados, por volta dos anos 67, em Roma; ambos “plantaram” a Igreja de Deus. Hoje continuam a ser “nossos pais na fé”.

Da alegria da sua imitação é que há-de nascer a verdade dos festejos em sua honra.

Deus Altíssimo e Glorioso



Iluminai as trevas do meu coração.

Concedei-me uma fé recta,
uma esperança certa e uma caridade perfeita,
juízo e discernimento,
para cumprir
a tua verdadeira e santa vontade.

cf. Oração de S. Francisco de Assis